InPresence 0001: Tornando-se a Melhor Versão de Si Mesmo com Jeffrey Mishlove

Transcrição para Português (Brasil) - *New Thinking Allowed* com Jeffrey Mishlove
www.newthinkingallowed.org



Gravado em 28 de Fevereiro, 2018
Publicado no YouTube em 2 de Março, 2018

Copyright © 2020, New Thinking Allowed Foundation

(00:33) Olá. Eu sou Jeffrey Mishlove, e estou inaugurando, neste momento, a nova série de vídeos do canal *New Thinking Allowed* no YouTube. Estou chamando essa nova série de "Em Presença." Que é sobre abrir a magia do momento presente, estar presente nas profundezas de si mesmo que o convidam a viver a vida da forma mais autêntica possível, a se tornar a melhor versão de si mesmo. Com o nome de "Presença", quero reconhecer o grupo de mais ou menos 100 líderes, pensadores, no campo da intuição, porque hospedei uma lista de discussão por e-mail chamada "Presença" nos últimos 25 anos e eu tive a grande oportunidade de me associar a escritores, consultores intuitivos, médiuns, artistas, visionários criativos, pesquisadores nesse campo por muito tempo.

(01:42) Eu também gostaria de iniciar falando sobre o que significou entrar em contato com meu próprio destino. Eu acho que, de certa forma, esse exato momento de comunicação, do compartilhar do meu coração e, esperançosamente, do meu coração para o seu coração, é um exemplo do que estou falando.

(02:05) Vou descrever para você um momento que foi muito crucial na minha vida, que a mudou por completo. Eu tinha vinte e poucos anos na época, terminando meu mestrado em criminologia na Universidade da Califórnia. Eu estava em agonia, porque eu realmente queria focar no lado positivo do desvio humano. Em vez disso, eu trabalhava na unidade psiquiátrica da prisão de San Quentin com assassinos e estupradores. Embora isso tenha sido muito revelador para mim, e sou grato por ter tido essa experiência, mas não era o que eu queria fazer. Eu sabia que meu desejo mais profundo era focar nos médiuns, nos intuitivos, nos místicos, no que chamamos de oculto, nos aspectos ocultos da vida. Eles estavam tão escondidos que você poderia dizer que não poderia persegui-los na Universidade da Califórnia em Berkeley. Não havia como. E isso é verdade na maioria das universidades, infelizmente até hoje. Então, eu sofri por meses.

(03:22) Sabe, minha disposição de ficar em agonia por meses, acho que foi importante. É como um processo em que você fica tenso, tenso, tenso, e então você pode relaxar e entrar em um novo estado porque ficou tenso. É conhecido como Relaxamento Jacobsoniano, esse processo de tensão e relaxamento.

(03:51) Então, depois de meses tenso assim, tive um pressentimento de que uma resposta chegaria a mim em um sonho. E, de fato, tive um sonho naquela mesma noite. Sonhei que estava visitando alguns amigos meus em Berkeley, onde morava na época, e bati na porta do seu pequeno apartamento de estudantes. Ninguém respondeu, então eu encontrei a chave, entrei, entrei na sala e vi uma revista no meio do chão da sala. A revista no meu sonho foi nomeada "Olho". Eu estava folheando a revista, quando acordei desse sonho com um sentimento de tanta emoção, tipo, oh uau, agora tenho a resposta. Mas não tinha a menor ideia do que era a resposta.

(04:46) Então, calcei meus tênis, isto nos dias que antecedem os tênis de corrida, coloquei meus “tennies” e atravessei Berkley por quatro milhas até chegar a moradia estudantil, bati na porta deste apartamento, ninguém respondeu. Eu sabia que eles mantinham uma chave embaixo do tapete da porta. Então, entrei e vi no meio da sala uma revista. Aqui está um exemplo interessante de distorção dos sonhos - o nome da revista não era "Olho", era "Foco". Ligeiramente diferente. E isso trouxe foco para minha vida, literalmente.

(05:25) Era a revista do KQED de rádio e televisão, patrocinados por ouvintes na área da baía de São Francisco. Naquele momento, tomei a decisão de buscar a mídia como forma de alcançar minha carreira desejada. E, na época, posso dizer, eu não tinha um rádio. Eu não tinha televisão. Ainda mais, eu não acreditava em rádio ou TV. No que me dizia respeito, o hippie de Berkeley de cabelos compridos que eu era, as únicas formas autênticas de interação humana eram cara a cara. A mídia eletrônica, em todos os aspectos, era uma farsa.

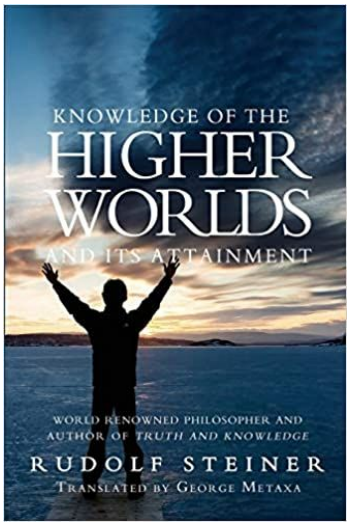
(06:09) Mas mudei de idéia. Fui voluntário na Rádio KPFA, Rádio Pacífica, uma rádio sem fins lucrativos em Berkeley, onde eu morava. Mesmo com meu mestrado, fiquei feliz em aceitar a oferta deles de sentar à mesa e pressionar uma buzina toda vez que alguém tocava a campainha para deixá-los entrar. Depois de algumas semanas fazendo isso, aprendi a colocar um rádio programa junto. Entrevistei vários amigos, médiuns locais, e fiz um programa sobre como você não precisa ser famoso e de fora da cidade para ser um médium, de que as pessoas estavam tendo experiências psíquicas.

(06:55) O diretor do programa da KPFA gostou do que eu havia feito e disse: bem, temos um espaço disponível para você. Você pode ter um programa regular toda terça e quinta-feira, chamado "O ouvido da mente". De repente, me vi sentado em uma mesa com especialistas de classe mundial, que estavam em suas turnês de livros, passando por São Francisco e com 10.000 pessoas ouvindo. Isso me deu confiança para criar um programa de doutorado interdisciplinar único e individual em Berkeley em Parapsicologia.

(07:31) Então, estudo fenômenos psíquicos e intuição há muito tempo desde então, chegando a quase meio século. Mas a chave para mim, a lição que tirei dessa experiência, é que, quando você entra em contato para se tornar a melhor versão de si mesmo, seguindo seu destino mais elevado, sendo uma pessoa muito boa, fazendo caridade, criando bondade no mundo, espalhando luz - que existem forças

invisíveis que querem ajudá-lo a fazer isso. E eles certamente me ajudaram. Não é como se minha vida tivesse sido fácil desde então. Eu tive provações e tribulações, como todos nós. Eu não me considero um guru de forma alguma. Não estou interessado em nenhum de vocês se tornar como eu. Estou interessado em você se tornar mais parecido com você. E é sobre isso que será a série "Em Presença".

(08:41) Eu quero encorajá-lo a pensar em bondade. Você sabe, a palavra "bom" e a palavra "deus" vêm da mesma raiz anglo-saxônica. Quando falo sobre intuição, habilidades mediúnicas, é como adquirir poderes divinos, mas isso deve ser feito da melhor e “melhorada” maneira possível, se é que eu posso inventar essa palavra.



(09:13) Veja bem, Rudolph Steiner, o grande místico austríaco foi uma inspiração para mim. Ele escreveu um livro, morreu em 1925, mas escreveu um livro chamado, bem, ele escreveu 200 livros, um deles foi chamado *Conhecimento dos Mundos Superiores*. Foi uma inspiração para mim quase desde o início da minha busca.

(09:34)Uma das coisas que ele disse que existe, antes de você dar um único passo em direção ao conhecimento ou poder, dê dois passos em direção à ética. Eu acho que você pode ver na vida de santos e outras pessoas realmente boas, que eles estão bem familiarizados com o funcionamento psíquico, com estados místicos de consciência. É uma coisa natural. Não é nada associado ao ego deles.

(10:03) Também não pretendo ter grandes poderes psíquicos associados ao meu ego. Eles vêm e vão como desejam, e eu vivo a minha vida. Eu tive centenas de experiências, mas eu não faria, como muitas das pessoas com quem trabalho e médiuns profissionais, podem fazê-lo regularmente. Mas isso não sou eu. Não me considero um médium profissional. Considero-me alguém que teve a grande sorte de poder seguir seu próprio caminho na vida. As experiências psíquicas místicas fizeram parte desse caminho, uma parte muito importante. E acho que eles são uma parte muito importante da vida de todos, porque isso é simplesmente estar consciente, ter consciência.

(10:58) Bem, eu vou concluir este programa inaugural por enquanto. Espero que muitos de vocês comentem. Farei o possível para responder aos comentários nesses vídeos. Espero que essa seja uma série de longa duração. Minha esperança é que seja algo que pode até se tornar diário, porque a missão em que estive foi de quase meio século e uma em que estive todos os dias. É o tipo de coisa que acredito que posso compartilhar com você. Obrigado por estar comigo. (11:38)

(Translated by: Jane Lima)

Fundação New Thinking Allowed



Promovendo Conversas sobre Conhecimento Avançado e Descobertas com o Psicólogo Jeffrey Mishlove

Visite nosso canal no YouTube para Mais Vídeos